

J.S. NOTÍCIAS

Polícia Civil age rapidamente e apreende dois adolescentes que ameaçavam ataques a Escolas em Itarantim e Vitória da Conquista

Pg. 18 e 19

FOTO: REPRODUÇÃO/PMVC



Pg. 17

Concluído Georreferenciamento de 1,8 mil lotes no PEC Serra do Ramalho no Velho Chico

Pg. 08 e 09

Multa por infidelidade no casamento? Jurista do Ceub explica o que pode ser inserido no pacto antenupcial

Governo Federal libera mais de R\$ 2,8 milhões para três municípios da região Sudoeste

Pg. 02

Governo Federal libera mais de R\$ 2,8 milhões para três municípios da região Sudoeste

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo Federal, através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, liberou no último dia 6, cerca de R\$ 2,8 milhões para os municípios de Caatiba, Itambé e Vitória da Conquista, que foram afetados pelas últimas

chuvas.

Caatiba foi beneficiada com recursos da ordem de R\$ 10 mil, que serão destinados a execução das obras de restabelecimento de trafegabilidade em vias vicinais e de passagem molhada, afetados pelas últimas chuvas.

FOTO: ASCOM/PMI



Para Itambé foram destinados mais de R\$ 2,7 milhões. Os recursos serão investidos na reconstrução de ponte e na construção de trinta e uma unidades habitacionais na zona urbana, danificadas pela cheia do Rio Pardo.

Para Vitória da Conquista a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil destinou pouco mais de R\$ 54 mil que serão destinados a aquisição de itens de assistência humanitária para famílias em situação de vulnerabilidade social que foram afetadas pelas chuvas.

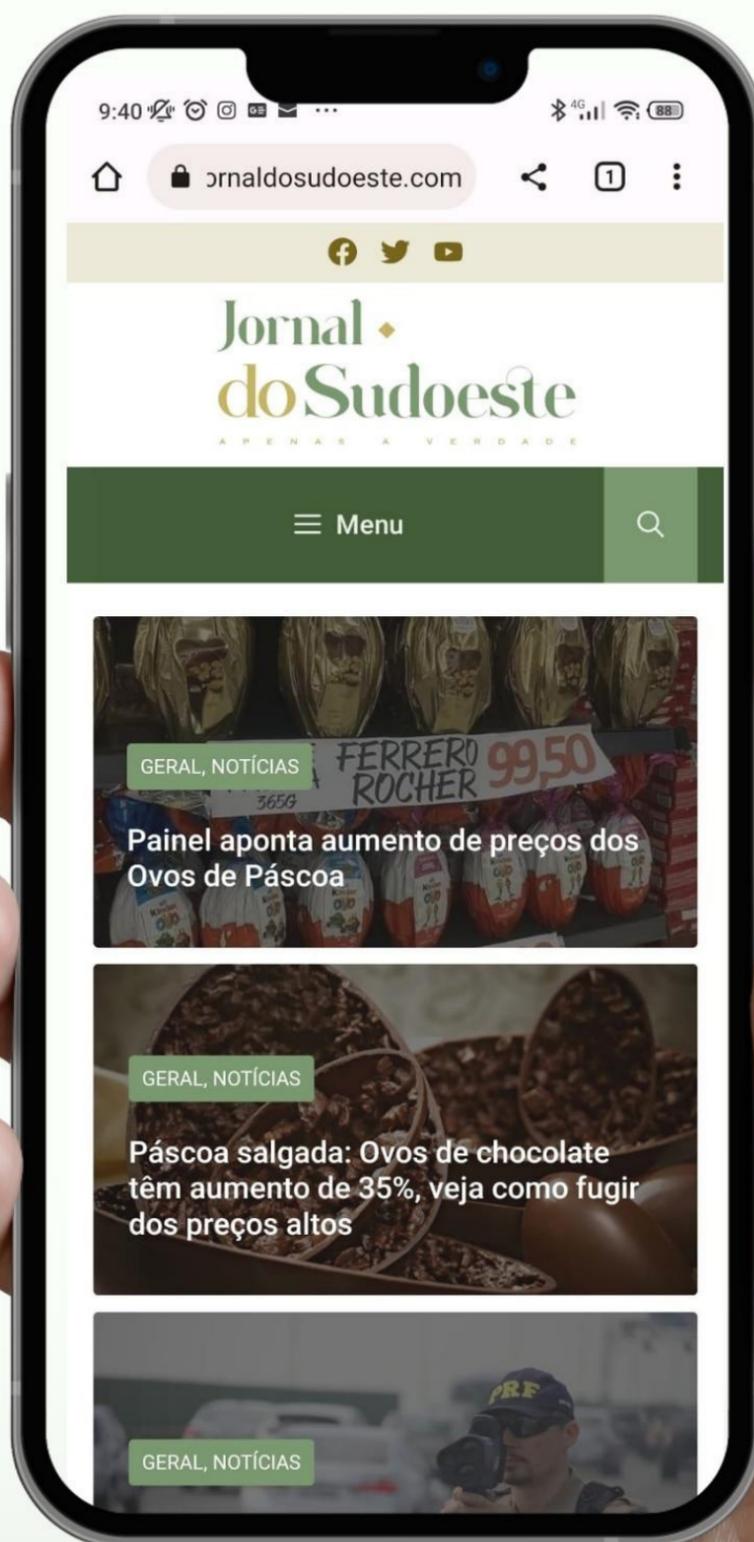
VOCÊ NO JS.

**Envie sugestões de
pautas, fotos, vídeos
para nossa Redação**

Escaneie o Código



77-998725389



◆ HIPERTENSÃO ARTERIAL

Hipertensão: a importância do cuidado para uma vida saudável

◆ MAYARA NERI – ASCOM (AGÊNCIA MÁQUINACOHN&WOLFE)

◆ mayara.neri3@maquina.inf.br

Denilson Pereira de Aquino, de 55 anos, descobriu ser hipertenso há mais de 10 anos, e confessa que não realizava devidamente o tratamento até começar a se consultar na AMA Especialidades Jardim São Luiz - gerenciada pelo Cejam [Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim"] em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

A AMA é uma das Unidades de Saúde da zona sul de São Paulo que promovem iniciativas integradas à Linha de Cuidado da Pessoa com Hipertensão, que auxilia os pacientes a garantirem o cuidado qualificado através de ações de saúde com foco na prevenção da doença.

"A Cardiologista sempre está preocupada com a minha saúde, ajustou a minha medicação e me orientou de forma que eu pudesse entender e aplicar no meu dia a dia. Ela também me encaminhou para uma equipe multidisciplinar, que acompanha o meu tratamento", relata Denilson.

FOTO: SHUTTERSTOCK



Atingindo cerca de 24% dos brasileiros com mais de 18 anos, a Hipertensão teve um aumento de aproximadamente 3,7% em 15 anos no país, saindo de 22,6% em 2006 para 26,3% em 2021, segundo o Ministério da Saúde. Os Especialistas afirmam que um a cada quatro brasileiros são diagnosticados com a doença, que é considerada o primeiro maior motivo de mortalidade.

"A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença que envolve uma série de alterações no corpo humano. Interfere no processo da Doença Aterosclerótica, que consiste no envelhecimento dos vasos, prejudicando o funcionamento de vários órgãos, como os Rins, Vasos Cerebrais e Cervicais, além do enfraquecimento do próprio coração", explica Lilian Cavaleiro, cardiologista que atua na AMA Especialidades Jardim São Luiz.

Apesar de 90% dos casos serem hereditários, outros fatores também influenciam no surgimento da doença, como obesidade, estresse, consumo exagerado de sal, altos níveis de Colesterol e sedentarismo.

"Para ter uma boa qualidade de vida com o diagnóstico de Hipertensão Arterial é preciso cultivar hábitos saudáveis, realizar

acompanhamento médico e utilizar corretamente a medicação. O tratamento medicamentoso é fundamental para o controle da doença, principalmente por ela ser uma das causas de outras comorbidades”, esclarece Lilian.

De acordo com o Ministério da Saúde, as principais formas de prevenir a doença são as práticas de exercícios físicos, evitar o consumo de sal e alimentos gordurosos, evitar a ingestão de álcool, além de abandonar o hábito de fumar.

Linha de Cuidado da Pessoa com Hipertensão

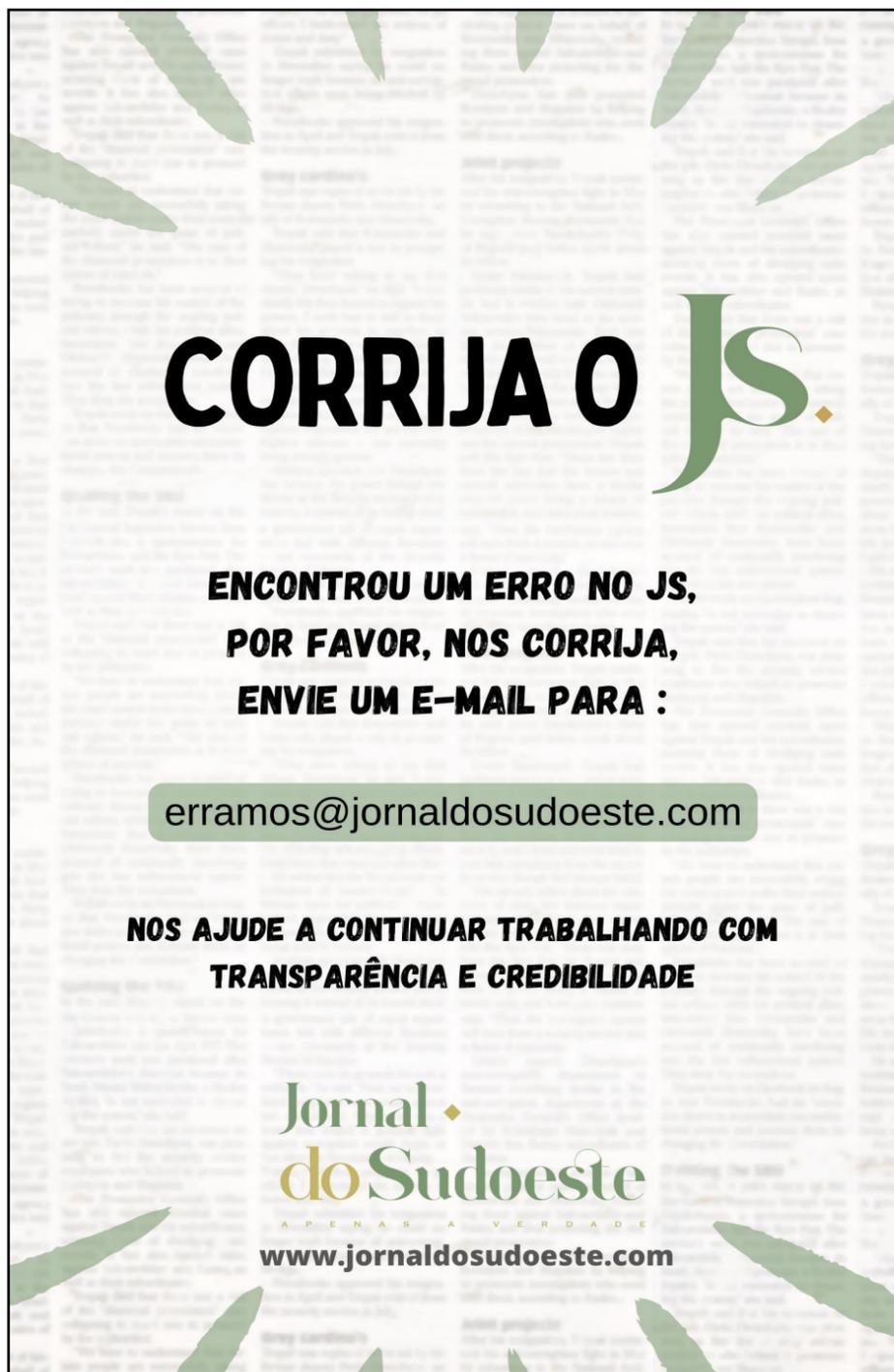
“As principais ações desenvolvidas dentro da Linha de Cuidado da Pessoa com Hipertensão são ofertadas para toda população da região e tem como principal objetivo reduzir o adoecimento e estimular uma vida saudável”, afirma Virginia Poliana de Lima, gerente da UBS Jardim Coimbra - administrada pelo Cejam em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Segundo a gerente, o compromisso é ampliar o número de diagnósticos precoce, rastrear fatores de risco, conscientizar os pacientes sobre hábitos saudáveis e orientá-los a adotar um estilo de vida que tenha como base uma alimentação equilibrada. Dessa forma, o CEJAM consegue, efetivamente, transformar a vida das pessoas da região.

Sobre o Cejam

O CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos. Fundada em 1991, a Instituição atua em parceria com Prefeituras locais, nas regiões onde atua, ou com o Governo do Estado, no gerenciamento de serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Mogi das Cruzes, Itu, Osasco, Campinas, Carapicuíba, Franco da Rocha, Guarulhos, Santos, São Roque, Francisco Morato, Ferraz de Vasconcelos, Peruíbe e Itapevi.

Com a missão de ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde, o Cejam é considerado uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS). O seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra e um dos fundadores da Instituição.

Siga o Cejam nas redes sociais (@cejamoficial) e acompanhe os conteúdos divulgados no site da instituição: cejam.org.br/noticias.



CORRIJA O JS.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,
POR FAVOR, NOS CORRIJA,
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

erramos@jornaldosudoeste.com

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

Jornal do Sudoeste
APENAS A VERDADE
www.jornaldosudoeste.com



Jornal do Sudoeste
APENAS A VERDADE

Todos os dias
somos
apresentados a
duas escolhas:
Mudar ou Repetir

Nos
Escolhemos
Mudar

Thiago Freitas é sócio e co-fundador do EJA Brasil EAD



POR THIAGO FREITAS

MITOS E VERDADES SOBRE O ENSINO À DISTÂNCIA

Estamos na era digital. Tudo que acontece no cotidiano das pessoas conecta-se à internet em algum momento do dia. Há pouco tempo atrás não se faziam compras sem ir a um supermercado. Também não imaginávamos pagar contas apenas escaneando um código de barras ou acessando o aplicativo de uma operadora. A revolução tecnológica proporcionou inúmeras facilidades, e veio para ficar.

A educação online não escapou dessa evolução. O ensino à distância proporcionou o acesso aos estudos para muitos alunos e também ex-alunos que, por algum motivo, precisaram pausar ou mesmo abandonar os estudos. As vantagens de aprender fora do ambiente presencial são muitas, pois, além de cursos mais em conta, o acesso às aulas virtualmente possibilita ao aluno conectar-se de qualquer lugar que tenha conexão com a internet.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2021, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC), na série histórica destacada pela pesquisa (2011 a 2021), o percentual de matriculados em EaD aumentou 274,3%, enquanto, nos presenciais, houve queda de 8,3%.

Esses dados endossam a preferência de novos alunos pelo ensino online. No entanto, para uma parcela de aprendizes, há mitos e verdades que permeiam quando o assunto é educação à distância. Tirar dúvidas com um professor é uma das maiores dúvidas de quem ainda não se familiarizou com a modalidade virtual. No entanto, o acesso ao mestre é simples, rápido e dinâmico.

Caso as aulas sejam gravadas, por meio de plataforma específica da instituição de ensino, o aluno entra em contato com o professor para tirar suas dúvidas e consegue ser respondido no mesmo dia. Porém, quando as aulas são ao vivo, através do chat, o estudante também consegue mandar mensagens no momento da aula, e ter suas questões sanadas pelo professor, além da opção de ligar o microfone e conversar com o professor em tempo real.

Em relação à relevância do diploma do ensino EaD, ele tem o mesmo peso e a mesma validade em relação a um curso presencial. Já na questão de acesso às aulas, muitos podem achar que precisam de um computador, por exemplo, e não é verdade. É possível acessar as aulas de qualquer aparelho que seja possível assistir vídeos e se conectar à internet, como celulares, tablets e notebooks, pois o rendimento acadêmico será o mesmo.

A possibilidade de frequentar uma sala de aula de onde estiver é uma das principais vantagens do ensino à distância. Da praia ao campo, na cafeteria ou no conforto do sofá, o EaD viabiliza o ensino, contribuindo, assim, para a gestão do tempo. Outra vantagem do quesito tempo consiste em não ter que se deslocar a uma instituição de ensino física, e não perder tempo no trânsito, além de economizar.

As facilidades do mundo moderno permitem que as pessoas otimizem tempo e economizem dinheiro – dois elementos fundamentais na atualidade –, principalmente de alunos que, muitas vezes, têm que conciliar com múltiplas tarefas como trabalho e afazeres de casa. O mito do ensino a distância é o desconhecimento da verdade de todas as vantagens que o EaD oferece.

-- “-----
o EaD viabiliza o ensino, contribuindo, assim, para a gestão do tempo
-----” --

POR CAROLINA FERNANDES



Carolina Fernandes é CEO da Cubo Comunicação, palestrante, mentora do curso Marketing para Empreendedores e especialista em Marketing & Comunicação

COMO ATRAIR OS ZILLENNIALS PARA A SUA MARCA POR MEIO DO MARKETING DIGITAL

Entender características geracionais é fundamental para saber utilizar a estratégia certa no marketing digital e atrair um público específico para a marca. Atualmente, os Zillennials têm chamado a atenção dos varejistas por serem uma micro-geração de adultos que possuem uma quantidade maior de renda disponível e, conseqüentemente, um maior potencial de consumo.

Esta fatia da população encontra-se entre Millennials e Geração Z e têm 18 a 29 anos. Além disso, segundo o Business Insider, até 48% dos Zillennials adultos ainda moram com familiares. Por isso, gastam menos com aluguéis e financiamentos, o que os torna consumidores com grande poder de compra. Mas, para conseguir atraí-los para a sua marca, é preciso entender como este público pensa e se comporta.

Os Zillennials têm anseio por transformar a sociedade e fazem isso a partir de engajamento com causas sociais, preservação do meio ambiente e são fiéis aos seus valores e princípios. Esses tópicos tornam a conscientização o tema da vez para as marcas e também servem como oportunidade para que elas reflitam sobre os seus valores por meio de redes sociais e ações publicitárias.

O impacto da sustentabilidade

Segundo o Fórum Econômico Mundial, 75% dessa geração classificam a sustentabilidade como fator mais importante do que o nome da marca. Portanto, não há como negar que iniciativas mais conscientes vão refletir de forma positiva na venda do produto ou serviço.

Portanto, se uma marca não trabalha com a reputação dela na mídia ou se ainda não há uma preocupação com isso, é hora de mudar essa mentalidade e fazer um rebranding. Caso contrário, ela estará prestes a perder um grupo com alto potencial de compra, o que pode impactar negativamente os negócios.

Em um futuro próximo, os Zillennials vão impulsionar mercados emergentes e ajudar o desempenho de seus setores preferidos, como e-commerce, luxo, mídia e ESG. Mas, para conseguir atrair esse cliente à marca, não basta apenas “vender”. É preciso ter um propósito. Assim, as chances do cliente final estabelecer conexão e consumir a marca serão mais altas.

É necessário que as marcas pensem que essa geração está disposta a compartilhar dados pessoais em troca de vantagens. Portanto, é essencial dar isso a esses potenciais consumidores, além de acompanhar essas informações para utilizá-las de forma mais perspicaz. É por meio dos dados e informações dos leads que as marcas podem identificar quais delas são as mais qualificadas e fazer a venda de forma mais assertiva.

-- “-----

**os Zillennials
vão impulsionar
mercados
emergentes
e ajudar o
desempenho
de seus setores
preferidos**

-----” .

◆ COMPORTAMENTO

Multa por infidelidade no casamento? Jurista do Ceub explica o que pode ser inserido no pacto antenupcial

Especialista em Direito de Família esclarece dúvidas sobre a inclusão de cláusula de multa por infidelidade do cônjuge



FOTO: DIVULGAÇÃO.

◆ ASCOM – AGÊNCIA MÁQUINA COHN&WOLFE

ceub@maquinacohnwolfe.com

Infidelidade no casamento pode gerar punição? Pode parecer incomum, mas existe essa possibilidade prevista no Pacto Antenupcial. O documento permite aos casais definir os termos de casamento, incluindo questões financeiras e outras cláusulas importantes. A inclusão de uma cláusula penal no Pacto Antenupcial pode servir como uma forma de reforçar esse dever. Especialista em Direito da Família do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Carolina Jatobá explica quais os prós e contras de fazer um acordo formal antes do casamento.

Pacto Antenupcial, como o nome sugere e já adianta o significado, é formalizado antes das núpcias. Desde o Código Civil Brasileiro de 2002, o instrumento foi utilizado para reger - de forma particular - o patrimônio dos indivíduos que irão se casar, distinguindo o que é bem do casal e particular, dentre outros aspectos. "Historicamente, este é um instrumento alternativo aos regimes legais de bens do casamento, utilizado

para situações em que o casal não quer aderir a uma forma previamente prevista pela lei”, destaca.

Como a regra do Pacto é a liberdade entre as partes, Carolina explica que não há impedimento jurídico para adotar temas complementares ao relacionamento, como é o caso da multa por traição, dentre outros aspectos sobre frutos, consequências e impactos da relação. Nas relações monogâmicas, a traição figura como quebra da fidelidade e sofrimento psíquico. A Especialista frisa a importância que seja um ponto convergente entre os noivos e que haja proporcionalidade com os efeitos desejados, com valores relevantes para o patrimônio do casal.

“Embora tenha um efeito previamente desestimulador, a multa não pode impedir efetivamente a ocorrência do fato. Neste caso, a multa aparece como uma contraprestação ou consequência previamente sabida, diante do ato do parceiro”, afirma Carolina. Para a docente do Ceub, essa cláusula deve ser discutida e acordada de forma consensual e ser elaborada com cautela, sendo que a sua validade pode depender de diversos fatores, como a proporcionalidade em relação às condições financeiras do casal. Carolina Jatobá alerta que não podem ser acordadas cláusulas contrárias à Lei, que possam atingir a dignidade dos parceiros ou trazer prejuízos financeiros, contrários à Lei, ou até emocionais. Ela acrescenta que, embora seja discutido na liberdade, o Pacto é um documento formal, que deve ser realizado antes do casamento em Cartório de Notas com lavratura do acordo na forma de Escritura Pública com remessa para o Ofício de Registros de Pessoas Naturais onde ocorre a habilitação para o casamento.



Advogada Especialista em Direito da Família Carolina Jatobá.

Bens patrimoniais

Com relação aos bens, a advogada explica que o pacto tem efeitos sobre o patrimônio do casal, mas também a relação do casal com terceiros (em caso de compra e venda, doações etc.), e o Pacto Antenupcial só se torna válido perante a formalização no Registro de Imóveis no domicílio do casal em livro especial. “É recomendado que seja feita averbação nos Registros de Imóveis de cada bem que o casal traz para a relação, para que não haja questionamento de não conhecimento por terceiros, nos atos de alienação, disposição e garantia”.

Para realizar o acordo, as partes devem ser maiores, capazes e estarem no exercício de suas amplas liberdades e devem, preferencialmente, procurar um advogado especializado. Jatobá reforça que é preciso avaliar, para além dos aspectos jurídicos, se há conforto na decisão. “Caso a relação com a família de origem seja muito relevante, é importante discutir com eles também. Afinal, muitas vezes pais doam bens para o casal e isso precisa estar previamente claro para que não haja algum questionamento posterior”, recomenda.

De acordo com a Especialista, o mais importante é que as partes alinhem as expectativas e os impactos da decisão. Até no âmbito privado da liberdade, há limites que devem ser considerados, como, por exemplo, reconhecimento de filhos, assistência mútua, liberdades, privacidade, sexualidade do parceiro e outros temas que acabam sendo discutidos ao longo da relação.



Jornal ♦
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

◆ ARTE&CULTURA

Ser idoso não é ser inútil: especialistas analisam como a sociedade encara a velhice

Em "Tratado da Pessoa Idosa", juristas abordam temas como qualidade de vida, saúde, sistema protetivo e o respeito às pessoas com mais de 60 anos

◆ ANA PAULA GONÇALVES
ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
anapaula@lcagencia.com.br

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até o ano de 2050 o número de idosos triplicará e passará dos atuais 400 milhões de pessoas para 1.2 bilhões em nível mundial. A entidade também afirma que pelo menos 142 milhões pessoas com mais de 60 anos não conseguem ter suas necessidades básicas atendidas ao redor do globo.

Para alcançar as metas de maior proteção à pessoa idosa desejadas pela OMS são necessários estudos interdisciplinares, como os apresentados no livro Tratado da Pessoa Idosa, lançamento da Editora Almedina Brasil, que reúne pesquisas realizadas na Argentina, Brasil, México, Peru e Portugal. Considerada valiosa em algumas culturas e um fardo para outras, essa grande parcela da população vivencia diferentes experiências de longevidade ao redor do mundo. Analisar a presença delas em sociedade, seus anseios, direitos e perspectivas vai além do que prevê o Estatuto do Idoso. Nesse sentido, a obra coletiva bilíngue, escrita em português e espanhol, apresenta debates em nível internacional sobre o envelhecimento saudável e funcional, que incluem qualidade de vida e habitação, saúde sexual e o respeito ao declínio físico, psíquico e social do idoso. Também engloba a importância da estimulação cognitiva, o dever estatal de atendimento às necessidades básicas das pessoas que passaram dos 60 anos e aspectos da previdência social.

A economia capitalista, fortemente implantada em nosso meio, considera os seres humanos como "agentes econômicos" com características produtivas, determinada idade e com certa força de trabalho (...). Esse cenário deduz que os idosos são considerados, dentro da globalização, como um "objeto" inútil, apolítico, amnésico, sem criatividade ou capacidade de se desenvolver. Isso gera uma barreira entre a sociedade e a velhice, que se reflete na família e no Estado, de modo que aqueles que têm 60 anos ou mais, se enquadram na categoria de grupo vulnerável.

(Tratado da Pessoa Idosa, p. 535)

Coordenado pela Pós-doutora em Direito da Bioética Regina Beatriz Tavares da Silva, pela Advogada Familiarista Kátia Boulos, e pela Professora de Direito Romano Maria José Bravo Bosch, o livro apresenta o intercâmbio de experiências sobre tutela da pessoa idosa entre vários países. O estudo dedica diversos capítulos ao tema que reflete uma preocupação mundial: a segurança do idoso, abordando o papel das políticas públicas na proteção e projeção da maturidade, o papel do Ministério Público na tutela dos direitos da pessoa com mais de 60 anos, um estudo sobre o sistema protetivo ao idoso no Brasil e trata, também, da vulnerabilidade do consumidor idoso e a necessidade de proteção especial.



FOTO: DIVULGAÇÃO/ FREEPIK

Tratado da Pessoa Idosa é a segunda publicação da Almedina Brasil em parceria com a Associação de Direito de Família e das Sucessões – ADFAS. Os estudos desta obra são assinados por professores, advogados, promotores, procuradores e juízes, e resultam da troca de profundos conhecimentos e largas experiências durante congressos internacionais. Revisado e atualizado, o material recebeu outras contribuições e, além de auxiliar acadêmicos e profissionais do Direito a se atualizarem sobre os temas, favorece amplo debate a respeito da (des) valorização do idoso.

Ficha técnica

Regina Beatriz Tavares da Silva
Kátia Boulos
Maria José Bravo Bosch
Coordenadoras

TRATADO DA PESSOA IDOSA

TRATADO DE LA PERSONA MAYOR

Argentina | Brasil | Espanha | México | Peru | Portugal

Bilingue – português e espanhol

Alicia García de Solavagione	José Roberto Soderó Victório
André G. Dias Pereira	Letizia Casaril
Angela Vidal Gandra Martins	Marcelo Lamy
Antonio Costa	Marcos Neemias Negrão Reis
Columba del Carpio Rodríguez	María José Bravo Bosch
Danilo de Oliveira	María Leoba Castañeda Rivas
Evany Bettine de Almeida	Paulo R. Roque A. Khouri
Gema Vallejo Pérez	Regina Beatriz Tavares da Silva
Graciela Medina	Rosa Maria Barreto Borriello de Andrade Nery
Jaime Meira do Nascimento Junior	Verônica A. da Motta Cezar-Ferreira

SÉRIE ADFAS
Associação de Direito de Família e das Sucessões

Sobre as coordenadoras

Regina Beatriz Tavares da Silva – Pós-doutora em Direito da Bioética pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – FDUL, professora titular do Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7, titular da Cadeira nº 39 da Academia Paulista de Letras Jurídicas – APLJ. É membro da Comissão Especial de Assessoria à Relatoria Geral do Projeto do atual Código Civil na Câmara dos Deputados e presidente e fundadora da ADFAS (Associação de Direito de Família e das Sucessões).

Kátia Boulos – Pós-graduada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP e conselheira representante da sociedade civil no Conselho Estadual da Condição Feminina, da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo - CECF. É sócia-fundadora da Kátia Boulos Advogados Associados, além de fundadora, diretora nacional de Relações Institucionais e presidente da Seção Estadual de São Paulo da ADFAS (Associação de Direito de Família e das Sucessões).

Maria José Bravo Bosch – Professora de Direito Romano na Universidade de Vigo e professora de Sistemas Jurídicos Contemporâneos: Direito Continental e Direito Anglo-Saxão no Campus de Ourense. É membro da Comissão Galega de Relatórios, Avaliação, Certificação e Credenciamento; competente para a elaboração de protocolos e procedimentos específicos de avaliação e relatório na Galiza, pertencente à Agência para a Qualidade do Sistema Universitário Galego (ACSUG) - CGIACA. Presidente da Comissão Espanhola de História do Direito de Família e Sucessões da ADFAS.

Livro: Tratado da Pessoa Idosa

Coordenadores: Regina Beatriz Tavares da Silva, Kátia Boulos e Maria José Bravo Bosch

Editora: Almedina Brasil

ISBN: 978-65-5627-834-6

Páginas: 624

Formato: 16x23x3cm

Preço: R\$ 249,00

Onde encontrar: Almedina Brasil | Amazon

CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
25 anos

Js.

Doutor em Direito pela UFBA. Professor de Processo Penal da UFBA e UNEB. Advogado Criminalista e escritor.



POR FABIANO PIMENTEL

O PROCESSO PENAL DE JESUS DE NAZARÉ

Era quase meia-noite, quando por detrás das árvores do monte chamado Getsêmani, surge Judas Iscariotes, acompanhado por guardas de Roma e grande multidão de pessoas, armados com espadas e archotes, vindos por ordem do Sumo Sacerdote Caifás, para efetuar a prisão de Jesus.

Levaram-no, primeiramente à presença de Anás, sogro de Caifás, que não era, oficialmente, o sumo sacerdote (Anás fora sumo sacerdote de 6-15 A.D.) por isso não poderia interrogar Jesus, não tinha jurisdição sobre ele. Não obtendo o que desejava, Anás remete Jesus à presença de José Bem Caifás, sumo sacerdote em exercício. Ocorre que, para se formular uma acusação no processo penal judaico, era obrigatória a presença de duas testemunhas e seus testemunhos deveriam ser concordantes (Deuteronômio 19:15).

Para obter as testemunhas necessárias ao libelo, Caifás e seus seguidores passaram a forjar uma acusação por meio de testemunhas falsas e que receberam dinheiro para mentir perante as autoridades.

Fora, então, Jesus interrogado pela segunda vez e agora acusado pelo crime de blasfêmia, o que implicaria numa confissão, devendo ser punido, segundo a lei judaica, com o apedrejamento (Levítico 24:14-16).

Mas as arbitrariedades não pararam por aí... Perante Caifás, improvisaram uma sessão extraordinária do Conselho, durante à noite, o que era inadmissível no direito judaico até mesmo no julgamento de causas de natureza civil. Mas tentavam com este expediente, preparar o processo de culpa, sem qualquer interferência, e da forma que pudessem conduzir a uma condenação.

O Sinédrio, que era composto por 70 ou 72 anciãos e mestres da nação, poderia condenar alguém à morte, mas o governo romano teria que aprovar e executar a pena, e, ao raiar do dia, todos os sacerdotes e anciãos reuniram-se em conselho para julgar Jesus, e, amarrando-o, levaram-no à de Pilatos, que era o representante maior do governo romano na Judeia e Governador de Jerusalém.

Jesus chega à presença de Pilatos, agora com uma nova acusação: a antiga acusação de blasfêmia é modificada para a acusação política no curso do processo acusatório. Jesus, agora, não é mais aquele que se diz o Filho do Homem, que é igual a Deus, mas é um conspirador que vai destruir o Império de César na Judeia. Uma verdadeira mutatio libeli, mudaram a acusação no curso processo de cristo, sem dar-lhe a oportunidade de defesa, ou de contrariar a prova.

Jesus já se encontrava previamente condenado quando Pila-

-- “ -----
se Pilatos não via nele crime por que não absolveu Jesus daquelas acusações infundadas?
----- ” --

tos lhe perguntou: “És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: ... vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade (Jo 18:37). Pilatos pergunta-lhe: O que é a verdade?

Ora, Pilatos estava diante daquele que disse: “eu sou o caminho a verdade e a vida”, porém não conseguiu enxergá-la. Tinha a verdade ao alcance dos seus olhos, mas fora cegado pela sua ignorância. Quantos Juízes no, nos dias de hoje, também se encontram cegos e, embora vejam a verdade, não conseguem aplicá-la, muitas vezes, por interesse no resultado do processo.

Ora, se Pilatos não via nele crime por que não absolveu Jesus daquelas acusações infundadas? Se tinha dúvidas, por que o condenou? Porque teve medo da reação popular, preferiu a “paz social” à verdadeira Justiça, condenar um inocente a causar uma revolta social.

O ato de lavar as mãos era um costume judaico que, quando usado legitimamente, era símbolo de absolvição de um homem inocente de qualquer implicação com uma morte injusta. Pilatos quando lava suas mãos com água límpida, suja-as, pela sua omissão, com o sangue de um homem inocente.

Jesus foi então levado à morte de forma mais vergonhosa possível: morte na cruz.

O processo de Jesus, desde sua prisão até sua condenação foi um mar de injustiças. Uma acusação baseada em testemunhas falsas e argentárias; julgamentos noturnos, inadmissíveis na Lei Judaica; ausência de juízes; interrogatórios realizados por agentes incompetentes, que não tinham jurisdição sobre Jesus; tribunais singulares; mudança da acusação no curso do processo, foram algumas das arbitrariedades perpetradas contra o Filho do Homem.

Apesar dos anos, o julgamento de Cristo permanece marcado na sociedade como um julgamento ilegal e violento, e os resquícios de ilegalidade ainda permanecem em muitos julgamentos atuais, quando a Justiça se mostra omissa e acovardada, assim como foi Pilatos.

Jesus, no fim da sua vida disse: “tenho sede”, hoje, ainda temos sede de Justiça... ao receber os pecados do mundo, Jesus disse: Eloí, Eloí, lamá sabactâni (Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?), hoje, esta frase ainda é ouvida por muitos homens que se encontram desamparados pela Justiça.

Processo 100% ecológico obtém corante natural a partir de resíduos da uva

LEONARDO SCRAMIN E AGNES SOFIA GUIMARÃES
- COMUNICAÇÃO INOVA/UNICAMP

secpres@unicamp.br

De vegetais, frutas e legumes, é possível extrair inovações da natureza: corantes orgânicos, que podem substituir versões sintéticas (artificiais) e que já contam com alta aplicabilidade, em diversas indústrias: da têxtil à alimentícia. Mas um corante natural pode ser instável a depender das condições de luz e temperatura do meio em que é aplicado, sendo um desafio estabilizar suas características – processos que, muitas vezes, exigem um gasto maior de energia e um maior uso de recursos orgânicos, o que provoca impactos negativos no meio ambiente.

Para resolver esse problema, pesquisadores da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA - <https://www2.fca.unicamp.br/>) e da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA - <https://www.fea.unicamp.br/>), ambas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), desenvolveram uma alternativa mais rápida e natural para a criação de corantes a partir da casca de uva, que contém o componente antocianina, responsável pela cor da fruta.

Maurício Ariel Rostagno, professor da FCA e um dos inventores da tecnologia, destaca que a proposta é 100% ecológica, já que a resina aplicada na purificação pode ser reutilizada por oito ciclos diferentes sem que haja a perda de sua eficiência.

“Temos uma proposta que é muito mais sustentável para o meio ambiente e mais saudável para as pessoas. Afinal, corantes sintéticos provocam grande preocupação pelos riscos de alergia e impactos na saúde. E as empresas começam a ser cobradas sobre isso, o que nos leva a ter uma grande demanda de mercado. Procuramos formas mais eficientes e mais verdes para purificar esses compostos, com menor impacto ambiental e custo mais baixo”, comenta.

A nova tecnologia, que teve pedido de patente depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) com estratégia da Agência de Inovação Inova Unicamp (<https://www.inova.unicamp.br/>), é um processo rápido que não utiliza solventes orgânicos de alta volatilidade e apresenta resultados muito mais estáveis do que os pigmentos obtidos com a extração por meio de etanol ou água.

Além disso, o processo não demanda equipamentos sofisticados e nem mão de obra especializada.

“Um ponto importante desse processo é a estabilidade. Conseguimos ter um alto rendimento e uma alta pureza, ao mesmo tempo em que aumentamos a estabilidade dos compostos, obtendo uma estabilidade maior do que a dos processos convencionais. Temos uma recuperação acima de 90% dos solventes”.



Foto: Arquivo Pessoal

O professor Maurício Ariel Rostagno, da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) exhibe corante obtido com resíduo da uva.

Desafios da indústria

O uso de corantes naturais é uma prática antiga da humanidade. No entanto, o uso foi perdendo força com o avanço dos corantes sintéticos, que ofereciam cores mais estáveis do que os produtos naturais.

Mas a pigmentação de alimentos e tecidos com corantes artificiais exige elevado gasto energético e a aplicação de solventes orgânicos e estabilizantes químicos com alta toxicidade e altos níveis de contaminação da água. Os solventes utilizados também não promovem um alto rendimento de extração ou seletividade no processo, o que demanda a aplicação de novas etapas subsequentes de purificação.

Só na indústria têxtil, cerca de 90% do consumo de água ocorre no processo de tinturaria e acabamento, encarecendo esse processo e produzindo resíduos em excesso. Além disso, são produtos que surgem a partir da extração de petróleo, uma fonte de energia não renovável.

Cores vivas e ecológicas

Com o novo processo, os corantes naturais atingem uma pureza de 90%, garantindo uma cor viva e mais estável. Os solventes também permitem o uso dos corantes em altas temperaturas, o que amplia as possibilidades do seu uso pela indústria.

Maurício destaca ainda como benefício da nova tecnologia o aproveitamento de resíduos da fruta que muitas vezes são descartados no setor agrícola e que, agora, podem ser aproveitados como matéria-prima para novos produtos, o que também contribui para um melhor aproveitamento dos recursos naturais.

“Recuperar esses compostos, que seriam descartados como adubo, gera muito mais valor agregado à produção da uva. Além de toda a reciclagem dos absorventes que permanece durante o processo desenvolvido na Unicamp”, explica.

Além de Rostagno, participaram do desenvolvimento da tecnologia Leonardo Mendes de Souza Mesquita, Juliane Viganó, Letícia Sanches Contieri e Vitor Lacerda Sanches.

Conexão Pesquisa-Mercado

Para que o novo corante à base de casca de uva chegue ao mercado e possa ser produzido em escala comercial, o licenciamento da tecnologia é necessário. A Inova Unicamp é a responsável na Universidade por receber os contatos e realizar as negociações nesse sentido.

Empresas interessadas em ter acesso à tecnologia da Unicamp para o desenvolvimento de produtos com aplicação de processos inovadores podem entrar em contato com a Inova pelo formulário de Conexão Pesquisa e Mercado (https://www.inova.unicamp.br/conexao_empresa/#/)

MATÉRIA ORIGINALMENTE PUBLICADA NO SITE DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **ROBSON DE JESUS ARAÚJO**, brasileiro, maior, solteiro, RG12.830.369-75 SSP/BA, CPF 026.028.325-88, residente e domiciliado na Rua Vereador Beltrão Gomes Ataíde, nº 1.414, Bairro Esconso, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano com área global de 230,00m², após o Georreferenciamento, área global atualizada de 276,04m², situado na Rua Vereador Beltrão Gomes Ataíde, nº 1.414, Bairro Esconso, Brumado-BA, com inscrição cadastral 01.05.132.0223.001; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 27 de maio de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA
CEP: 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524
FAX: 11 7427 7184/001.20

JS

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

Marco Antônio Spinelli é médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo, psicoterapeuta de orientação junguiana e autor do livro *Stress - o coelho de Alice tem sempre muita pressa*



POR MARCO ANTÔNIO SPINELLI

SOCIEDADE DA INSEGURANÇA

Não sei se é coisa dos meus algoritmos que me mandam esses conteúdos, que eu evidentemente gosto e clico, ou se o leitor (a) aí do outro lado da tela também recebe um monte de vídeos dobre Estoicismo e sobre Fitness. Parece uma moda, mas para mim é mais um sintoma que moda. Explico.

Estoicismo é uma Filosofia grega tardia, que se desenvolveu e espalhou mais pela Civilização Romana que pela Grécia. Seus grandes pensadores foram romanos, e até um Imperador Romano, Marco Aurélio, está em muitos vídeos do Youtube e comentários, pois era um filósofo de primeiro time. O Estoicismo ensina as pessoas uma espécie de distanciamento das angústias e incertezas da vida, no sentido de tomar as decisões com serenidade e distância, de maneira racional e refletida. A moderníssima Neurociência chama essa capacidade de Metacognição, ou a capacidade de examinar as situações e os medos de fora, sem morrer afogado na angústia ou nos pensamentos em turbilhão. Não é difícil de se imaginar por que o Estoicismo está tão em voga, bombando nos vídeos e nos podcasts.

Somos uma sociedade doente, massacrada por estímulos e demandas. As relações são substituídas pelas conexões. Os encontros e simpósios são para networking, não para rever amigos. As pressões de produtividade são incessantes e as telas permitem a ilusão que se pode falar de trabalho em qualquer período do dia ou da semana. A Era Digital recrudescer o Hipercapitalismo, com menos gente fazendo o trabalho e tendo que entregar o dobro da produtividade. Quando a pessoa entra em colapso, é vista como alguém que “não segura a onda”, o que é uma espécie de morte corporativa.

Outra moda que também é um sintoma é a cultura do Fitness. Fitness significa caber, encaixar, estar bem dentro de uma roupa, estar magro. Não é o que temos hoje. Fitness é uma forma de estar robusto. De ficar “grande”. Vejo médicos marombados, falando em vídeos, que congelaram seus espermatozoides para poder acabar com sua produção dessas células consumindo bombas e esteroides anabolizantes. O cara pode abrir mão da preocupação anatômica número um dos homens, que é o tamanho do bimbo e das joias da família, para ficar musculoso e bombado. Para se sentir invulnerável.

O que tem em comum os filósofos do Império Romano e os Influencers da Maromba? Eles reagem contra uma sensação coletiva de Vulnerabilidade. A Civilização Digital é construtora e multiplicadora de Fragilidades. Eu tenho um Instagram profissional, o @psiquiatradeestimação, e me recuso a fazer propaganda de doença ou ficar assustando as pessoas com os “índices alarmantes de suicídio”, ou a “escalada de jovens drogados”, ou coisas que criem mais medo, mais ameaça, mais incerteza. Os problemas devem ser apresentados e as saídas apontadas, senão é mais um culto à sensação de vulnerabilidade, que faz as pessoas lerem filósofos estoicos ou marcar consulta com profissionais que pretendem vencer o medo com hormônios e suplementos alimentares.

Não se engane você, que está lendo esse texto. Desenvolver a Serenidade e a capacidade de olhar as coisas de fora com equilíbrio é extremamente importante nesses tempos acelerados. Fazer musculação e aumentar a massa magra, a resistência e a força física deveria ser matéria escolar obrigatória. O objetivo desse texto não é criticar nenhum dos movimentos. Só seus excessos.

A principal reflexão, entretanto, é de que o detalhe esquecido é a sensação coletiva e imposta de que somos seres próximos ao descarte. Bichos perto da extinção. Vamos ser trocados por outros mais baratos. Cuidar dessa sensação coletiva de Insegurança é sair dessa onda de pequenas ameaças que nos chegam o tempo todo no celular.

Cuidar da Vulnerabilidade, surfar na Incerteza e transmitir confiança para nós e para as pessoas próximas, isso é que é um Superpoder. Esse deveria ser o próximo super herói da Marvel: o Capitão Serenidade.

-- “-----

Somos uma sociedade doente, massacrada por estímulos e demandas

-----” --

Concluído Georreferenciamento de 1,8 mil lotes no PEC Serra do Ramalho no Velho Chico

ASCOM - INCRA BA

imprensa.ba@incra.gov.br

Trezentos lotes de duas Agrovilas do Projeto Especial de Colonização (PEC) Serra do Ramalho, na Bahia, estão prontos para serem certificados pelo Sistema de Gestão Fundiária (Sigef) do Incra. Ao todo 1.841 lotes de 16 Agrovilas já foram georreferenciados nesse projeto. A ação é gratuita para os atuais ocupantes do PEC, localizado no município de Serra do Ramalho, no Território de Identidade do Velho Chico.

A iniciativa faz parte do Termo de Execução Descentralizada (TED), celebrado entre o Incra e a Universidade Federal de Nova Viçosa (UFV), batizado de Projeto Pinovora. As ações começaram a ser executadas na Bahia, no dia 6 de outubro de 2022.

O Projeto Pinovora prevê o Georreferenciamento e demarcação de 4,3 mil quilômetros quadrados do PEC Serra do Ramalho. Nesta semana, a equipe formada por seis técnicos está implantando marcos topográficos na Agrovila 17. Este serviço já foi concluído em três outras agrovilas.

O TED firmado com a UFV também engloba a realização do mesmo trabalho em sete mil quilômetros quadrados em outros assentamentos baiano. Desse total, as equipes do projeto já concluíram as atividades em 878 parcelas.

Os lotes são das seguintes áreas de reforma agrária: Rio das Rãs II, situada no município de Bom Jesus da Lapa; Califórnia II e Sertão Bonito, que ficam em Itaguaçu da Bahia; Anice e Serra Branca, que estão em Muquém de São Francisco; Senhor do Bonfim, em Santa Rita de Cássia; Paus Pretos, que fica em Sebastião Laranjeiras; Mangal II, em Sítio do Mato; e Rio Grande II, que fica no município Cotegipe.

O assentamento Angical I, localizado no município de Angical – que também está incluído no projeto – já teve 140 lotes Georreferenciados. Atualmente, duas equipes do TED Nova Viçosa trabalham nesta área que possui 996 lotes.



FOTO: ASCOM INCRA/BA



Polícia Civil age rapidamente e apreende dois adolescentes que ameaçavam ataques a Escolas em Itarantim e Vitória da Conquista

GABRIELA COSTA MATIAS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Policiais Cíveis da Delegacia Territorial de Itarantim, vinculada à 21ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior de Itapetinga e equipes da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior de Vitória da Conquista, agiram com celeridade e na manhã desta segunda-feira apreenderam dois adolescentes, um em cada cidade, responsáveis por ameaças, pelas redes sociais, de ataques a Escolas nos dois municípios. A Ação desencadeada logo cedo pelas equipes da 10ª e da 21ª Coopin, que identificaram e apreenderam os dois adolescentes, foi precedida pelo trabalho de inteligência e Investigação da Polícia Civil da Bahia.



O adolescente identificado em Vitória da Conquista como autor das ameaças foi ouvido no Núcleo para o Adolescente Infrator (NAI), no Distrito integrado de Segurança Pública.

Em Vitória da Conquista, equipes da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior, comandadas pelo Delegado Fabiano Aurich, de posse das informações da Inteligência, apreenderam um adolescente que foi conduzido, juntamente com o responsável, para o Núcleo para o Adolescente Infrator (NAI), no Distrito integrado de Segurança Pública, onde prestou depoimento e lavrado um Boletim de Ocorrência Circunstanciado (BOC) pelo ato infracional análogo ao crime de ameaça.

A Rede de Apoio Psicossocial do município, por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), fará o acompanhamento do jovem.

Em Itarantim, após funcionários de uma Unidade Escolar registrar Ocorrência na Delegacia Territorial, relatando as ameaças feitas por um perfil apócrifo em uma rede social, a equipe da Polícia Civil, também de posse de informações da Inteligência realizaram diligência na residência de um adolescente que foi apreendido juntamente com o celular utilizado para as postagens e um caderno com desenhos que remetiam

ao nazismo.

Apreendido e encaminhado à Delegacia Territorial, o adolescente prestou depoimento e foi lavrado um Boletim de Ocorrência pelos atos infracionais análogos aos crimes de ameaça e apologia ao crime.

Segundo o Delegado Titular da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior, Fabiano Aurich, o trabalho de monitoramento das redes sociais e da Polícia Civil não se esgota com a identificação e as medidas adotadas contra os dois adolescentes, continua monitorando as redes sociais e ocorrências registradas. O Titular da 10ª Coorpin faz um apelo a quem tiver informações que possam levar a supostos autores de ameaças ou conhecimento de ataques que estejam sendo planejados para ligar para o número 181, do Disque Denúncia da Secretaria da Segurança Pública (SSP), sem precisar se identificar.

FOTO: GABRIELA MATOS/ARQUIVO JS



Delegado Titular da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior de Vitória da Conquista, Fabiano Aurich, tranquiliza a população e pede para as famílias estarem atentas ao comportamento dos adolescentes e jovens.

A Polícia Civil continua monitorando as redes sociais e ocorrências registradas. Quem tiver conhecimento de ataques sendo planejados pode ligar para o número 181, do Disque Denúncia da Secretaria da Segurança Pública (SSP), sem precisar se identificar.

O Delegado reforçou ainda a importância das famílias estarem atentas ao comportamento dos adolescentes e jovens e de estabelecerem um diálogo, orientando sobre suas atividades dentro e fora das redes sociais, pontuando que o que pode supostamente parecer uma brincadeira é uma atitude criminosa, prevista no Código Penal.

O Delegado tratou de tranquilizar servidores, pais e alunos das Escolas, destacando que todo o Sistema de Segurança Pública do Estado está acompanhando de perto todas as situações envolvendo esse tipo de ameaça, por entender que se trata do assunto em evidência no momento, o que requer atenção redobrada.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA POLÍCIA CIVIL

Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.



POR PAULO HAYASHI JR.

AUTO LIDERANÇA

Esopo, escritor grego criador das fábulas como produção literária, destaca em um dos seus escritos: “Quem quer consertar os outros deve primeiro se consertar”. Antes de exigir dos outros, faça primeiro em si, aprenda e dê o exemplo. Por meio da inspiração e imitação, as boas práticas podem ser pulverizadas e adotadas por uma quantidade maior de pessoas. A imitação é estratégia de aprendizagem corriqueira entre crianças que adotam padrões de conduta praticadas pelos genitores e pessoas próximas.

Mais do que a mudança exterior, o aprimoramento íntimo, o acender das luzes do altar interior, a vivência mental e prática de uma vida digna. Neste sentido, de ser o pior inimigo de seus defeitos pessoais, mas consolador e apoiador das outras pessoas. Para si o peso da responsabilidade e da necessidade de se ajudar primeiro para ter condições de auxiliar com mais propriedade os demais.

É ajudar sem peso na consciência ou remorso.

É a auto liderança que pede passagem e que se ajusta para servir como inspiração das mudanças das demais pessoas. Não uma mudança externa e superficial, o verniz da aparência, mas a transformação conduzida pelo trabalho, força de vontade e amor. Algo que faz a pessoa projeto de desenvolvimento individual tal como preconizada pelos filósofos Pico della Mirandola e Nietzsche. O ser humano como a ponte entre o animal e o ser angélico. Uma trajetória de percorrer a estrada certa para o destino desejado por todos, em especial, Jesus Cristo.

-- “ -----

Quem quer consertar os outros deve primeiro se consertar

----- ” --